

ALISSA COOPER:

Ok, Alissa falando novamente. Acho que algumas pessoas ainda estão tentando se conectar ou reconectar, mas é melhor começar porque temos pouco tempo. Como sempre, vamos começar perguntando se alguém está no telefone, mas não no Adobe Connect.

Ok. Parece que todos os que estão tentando entrar estão também no Adobe Connect, isso é bom. A secretária vai cuidar da lista de presença, como sempre. Vocês podem ver na tela que temos três itens programados para hoje: discussão das minutas da última teleconferência, nossos e-mails para as comunidades operacionais em relação aos prazos e depois nossos cronogramas do ICG. Vocês querem discutir algum outro assunto ou têm algum comentário sobre a pauta proposta? Levantem a mão no Adobe Connect.

Certo, ótimo. Com isso, acho que podemos começar com a aprovação das minutas da última teleconferência. Elas estão na tela. Essas minutas foram editadas recentemente. Na verdade, prefiro que não busquemos a aprovação hoje, mas se houver problemas que possam ser discutidos nesta teleconferência, podemos fazer isso. Sei que houve algumas questões com Milton, mas vejo que ele não está na teleconferência, então acho que não poderemos discuti-las. Se alguém quiser discutir algum outro assunto relacionado às minutas, devemos fazer isso agora. Podem levantar as mãos.

Vocês estão vendo as minutas carregadas? Não as estou vendo projetadas no Adobe Connect. Ok. Não sei o que está acontecendo no Adobe Connect. Obviamente todos temos as minutas em nossas caixas

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

de entrada, então não precisamos que elas estejam na projeção para acessá-las. Também não vejo mãos levantadas, então não sei se alguém quer discutir alguma coisa. Ah, agora sim. Agora as minutas estão projetadas. Posso vê-las na minha tela.

Como eu disse, acho que não deveríamos buscar aprovação hoje porque elas foram editadas há pouco tempo e ainda temos questões pendentes. Então vamos buscar aprovação na lista na semana que vem ou na teleconferência de 10 de junho. Não vejo mãos levantadas. Acho que podemos passar para o próximo item da agenda.

Ok. Jennifer, enviei um e-mail um pouco depois desse que está sendo projetado, com um texto um pouco atualizado. Se pudéssemos projetar esse, seria ótimo. Mas podemos começar a discussão enquanto ele é carregado. Desculpem, avisei de última hora.

Agora podemos começar a falar sobre esses e-mails que serão enviados à comunidade operacional para pedir uma atualização sobre os prazos e cronogramas, inclusive o cronograma de implementação de todas as comunidades e a conclusão da proposta da comunidade de nomes.

Acho que nesse momento eu, Patrik e Mohamed estamos satisfeitos com esses e-mails que serão enviados ao planejamento da IANA, a Chris e ao CWG. Fiz edições para tentar responder aos diferentes comentários da lista, inclusive citar mais partes da carta de Larry, que acho que foi a edição mais recente sugerida por Kavouss, e também mencionar que perguntamos sobre o cronograma de implementação na RFP e queremos informações atualizadas ou mais completas do que recebemos.

Vocês podem ver que o texto do planejamento da IANA está sendo projetado e temos textos para os dois outros grupos.

Na lista foi levantada a questão de enviar também um desses e-mails à ICANN, então precisamos conversar sobre isso. Não acho [inaudível]. Precisamos discutir tudo o que for necessário antes de enviar esses e-mails. A palavra é de vocês para discussão.

PAUL WILSON: Oi, sou Paul. Consegui me conectar no Adobe.

ALISSA COOPER: Obrigada, Paul. Não estou vendo mãos. Acho que precisamos resolver essa questão do envio de um desses e-mails à ICANN. Quem tiver algo a dizer sobre isso pode levantar a mão porque precisamos decidir. Na lista foram manifestadas várias opiniões.

Wolf Ulrich, pode falar. Não sei se você está falando, mas não estamos ouvindo. Ok, não consegui ouvir Wolf Ulrich. Não sei se alguém conseguiu.

HOMEM NÃO IDENTIFICADO: Não.

ALISSA COOPER: Não, certo. Parece que o microfone dele está desativado. Por que não passamos para Paul e depois voltamos a Wolf-Ulrich? Pode falar, Paul.

PAUL WILSON: Obrigado, Alissa. Em relação à carta para a ICANN, acho que não tem problema pedir à ICANN para identificar problemas de implementação de sua responsabilidade. Dito isso, não sei exatamente o que estávamos pedindo à ICANN e como, mas não tenho problemas com isso a princípio. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada, Paul. Acho que a ideia é enviar uma nota muito similar à ICANN, basicamente perguntando sobre o cronograma aproximado da implementação. Essa seria a pergunta. Seria quase a mesma carta, com algumas pequenas modificações.

PAUL WILSON: Acho que isso não faz tanto sentido quanto escrever para as comunidades sobre os cronogramas de implementação de suas propostas. As propostas vieram das comunidades, então acho que elas têm o que dizer sobre a implementação que estão esperando. A ICANN pode não ter nada a dizer, pois o que eles precisam fazer depende completamente do que receberem do ICG. Acho que podemos perguntar se eles têm observações ou preocupações e não esperar que a ICANN possa comentar sobre a implementação nessas circunstâncias. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada, Paul. Wolf-Ulrich, você tem áudio?

WOLF-ULRICH KNOBEN: Oi, está ouvindo?

ALISSA COOPER: Sim, pode falar.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Desculpe, Alissa. Estava apertando o botão errado, por isso estava mudo. O que quero destacar em meu e-mail é o seguinte. Apoio o envio de uma carta à ICANN convidando-os para [inaudível] discussão sobre o cronograma, mas [inaudível], vejo uma diferença na participação que a ICANN e a comunidade operacional [inaudível] nessa discussão. É isso que eu acho que deve ser mencionado na carta para a ICANN. Esse tipo de comentário é útil e podemos escrever, mas em relação à discussão sobre o cronograma, o assunto é mais entre as comunidades operacionais e o ICG, que devem tomar uma decisão oportuna sobre a proposta e o conteúdo que será enviado à NTIA. Essa é minha opinião e minha sugestão. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada. Russ Mundy, pode falar.

RUSS MUNDY: Obrigado, Alissa. Acho que seria uma boa ideia enviar uma carta à ICANN, embora nesse momento realmente haja muitos detalhes específicos desconhecidos. Acho que essa ação estaria alinhada aos comentários anteriores feitos pela Diretoria em relação ao

envolvimento com a comunidade e manter as pessoas informadas sobre o que está acontecendo.

É possível que eles não saibam detalhes específicos, mas acho que seria apropriado pedir formalmente que eles expressem suas opiniões com respeito à implementação e aos cronogramas.

ALISSA COOPER: Obrigada, Russ. Mary? Mary, se você estiver falando, não estamos ouvindo. Bom, voltamos a Mary mais tarde. Não sei se ela está com problemas de áudio. Xiaodong?

MARY UDUMA: Alô, alô?

ALISSA COOPER: É a Mary?

MARY UDUMA: Oi, está ouvindo? Estou aqui, Mary.

ALISSA COOPER: Pode falar, Mary.

MARY UDUMA: Estou de acordo com Paul. Como disse no meu e-mail, comentei indiretamente [inaudível] Diretoria da ICANN enviará às comunidades

operacionais. Acho que vamos coordenar a proposta das comunidades operacionais e [inaudível] recomendação. Portanto [acho] que seria prematuro nesse momento perguntar à Diretoria. Se a Diretoria tiver opiniões sobre a implementação das recomendações das comunidades operacionais, acho que elas devem ser enviadas às comunidades operacionais e ao [inaudível] ICG.

Bem, [inaudível] determinamos nem mesmo se entraremos em contato com eles. Talvez você deva perguntar qual é o contato que queremos fazer com a ICANN. Acho que [inaudível] deve enviar a questão à Diretoria da ICANN e trazer as informações para nós. Obrigada.

ALISSA COOPER: Obrigada, Mary.

MARY UDUMA: Espero que vocês tenham me ouvido.

ALISSA COOPER: Sim, ouvimos você. O áudio estava com algumas interrupções, mas acho que entendemos a maior parte. Vi que algumas outras pessoas levantaram a mão na fila. Xiaodong e Joe, vocês queriam falar?

XIAODONG LEE: Aqui é o Xiaodong. Estão ouvindo?

ALISSA COOPER: Sim.

XIAODONG LEE: Também acho que [inaudível] os e-mails, mas também estou de acordo com a atitude de perguntar a opinião da ICANN sobre a implementação. É melhor para nós saber a opinião das diferentes comunidades e também da ICANN. Obrigado.

JOE ALHADEFF: Alissa, aqui é o Joe. Estão ouvindo?

ALISSA COOPER: Sim.

JOE ALHADEFF: Acho uma boa ideia escrever uma carta para eles, mas como Paul observou, essa carta deve ser um pouco diferente porque a pergunta não é exatamente a mesma. Queremos ver se eles acham que haverá problemas de implementação, mas acho que não queremos que eles comentem especificamente sobre os cronogramas de implementação de outros grupos, pois acho que essa pergunta não seria produtiva, mas não pensamos nas etapas internas da ICANN que levarão tempo além da implementação necessária para a transição?

Algumas delas dependerão das propostas finais, mas algumas delas podem ser questões organizacionais internas e pode ser útil saber em relação ao cronograma se isso [inaudível].

ALISSA COOPER: Entendi. Obrigada, Joe. Manal?

MANAL ISMAIL: Sim, obrigado, Alissa. Estão ouvindo?

ALISSA COOPER: Sim, estamos ouvindo.

MANAL ISMAIL: Ok. Sou a favor de enviar uma carta à ICANN. Acho que a redação deve ser diferente. Ia fazer essa sugestão, mas Joe já deu bons argumentos. Acho que podemos tentar redigir algo para nos dirigir à ICANN, mas deixando claro que a palavra final virá da comunidade operacional, levando em conta suas opiniões. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada, Manal. Não vejo mais mãos na fila. Parece que no geral todos estão de acordo em mandar um e-mail para a ICANN contanto que o foco sejam os processos internos da ICANN que possam demandar tempo na fase de implementação, reforçando também o fato de que as propostas e os detalhes sobre a implementação virão das comunidades. Isso foi basicamente o que eu entendi, que mesmo as pessoas que não se sentem à vontade com o envio de perguntas diretamente à ICANN aceitariam esse tipo de formulação.

Como já temos os outros três e-mails redigidos, o que eu gostaria de fazer é enviá-los às comunidades, pois queremos receber respostas em algumas semanas e sei que pelo menos uma dessas comunidades está muito ocupada tentando concluir sua proposta. Gostaria de enviar esses e-mails às comunidades o mais rápido possível. Enquanto isso, trabalharei com Patrik e Mohamed em um texto para enviar à ICANN, podemos discuti-lo na lista e depois enviá-lo. Alguma objeção a essa abordagem?

Ok, estou vendo algumas manifestações de apoio no bate-papo e algumas mãos levantadas. Acho que podemos fazer isso. Obrigada a todos. Kuo-Wei, você queria falar? Kuo-Wei, você tem algum comentário? Vi sua mão.

KUO-WEI WU: Sim, oi, [inaudível].

ALISSA COOPER: Seu áudio está um pouco cortado.

KUO-WEI WU: [inaudível] agora?

ALISSA COOPER: Sim, você está dizendo que vai escrever seu comentário. Sim, infelizmente estamos com muitos problemas técnicos nesta chamada. Quer tentar falar novamente ou vai escrever mesmo?

KUO-WEI WU: Oi, está ouvindo?

ALISSA COOPER: Sim.

KUO-WEI WU: Oi, está ouvindo?

ALISSA COOPER: Estou ouvindo, Kuo-Wei.

KUO-WEI WU: Ah, ainda bem. Só queria agradecer pela discussão e acho que estamos fazendo o possível para fornecer informações úteis ao ICG com base no [inaudível] à ICANN. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada. Acho que devemos passar para o próximo item da agenda. Nosso cronograma. Ok. Estamos vendo a projeção do ICG, este é o cronograma do ICG. Antes de receber a proposta do CWG nomes, quero que cheguemos a um acordo sobre o cronograma que vamos tentar seguir quando isso acontecer.

Podemos ver as datas na parte de cima da tela, mas não precisamos nos concentrar nessas datas específicas. Só precisamos falar sobre o tempo geral que planejamos para os nossos processos e para cada uma de suas

etapas, pois esse cronograma vai entrar em ação assim que recebermos a proposta de nomes.

Joe, você levantou a mão. Essa mão é para falar sobre este assunto ou sobre o assunto anterior?

JOE ALHADEFF: Essa mão era para aumentar o texto, mas isso já aconteceu.

ALISSA COOPER: Ah, certo. Acho que cada um controla o próprio texto.

JOE ALHADEFF: Eu tentei, mas não estava conseguindo aumentar na minha tela e agora ficou maior.

ALISSA COOPER: Ok, ótimo. Espero que as pessoas estejam enxergando melhor então. Obrigada, Joe. Esse cronograma já foi divulgado há algum tempo. Espero que todos o conheçam. Definitivamente temos pouco tempo para avaliar a proposta individual do CWG nomes quando nós a recebermos e depois para avaliar a proposta combinada. As comunidades também terão pouco tempo se tivermos perguntas para elas ou se precisarmos fazer conversar sobre questões que surjam em nossas avaliações e comentários recebidos do público.

Ele inclui um grande período de Comentário Público, de quatro a cinco semanas dependendo da data do mês. Depois, teremos

aproximadamente três semanas para analisar e avaliar os comentários e algumas semanas para trabalhar com as comunidades sobre as mudanças ou os problemas que surjam nos comentários públicos. Depois, no final, algumas semanas para finalizar a proposta e enviá-la para a Diretoria da ICANN para que seja transmitida à NTIA.

A pergunta para nós é: gostamos desse cronograma? Essa é a estimativa que queremos para nós? Uma boa característica dele é que se recebermos a proposta do CWG nomes dentro do encontro de Buenos Aires, terminaremos dentro do encontro de Dublin e dessa forma aproveitaríamos bem nossas reuniões, porque com certeza faremos reuniões presenciais nesses encontros.

Essa é a questão que precisamos decidir. Essa é a peça mais importante do quebra-cabeças e nosso [inaudível] para a NTIA sobre quanto tempo achamos que a finalização da proposta levará.

Vi alguns comentários na lista. Sei que Paul tinha um comentário que acabei de ver e com o qual concordei, mas quero saber dos outros participantes se apoiam essa ideia, se é uma boa estimativa. A palavra é de vocês. Vejo a Mary. Pode falar, Mary.

MARY UDUMA: Estão ouvindo?

ALISSA COOPER: Sim, estamos ouvindo.

RUSS MUNDY:

Sim.

MARY UDUMA:

Ok. Só quero perguntar se esse cronograma está [inaudível] alinhado com o que recebermos das comunidades operacionais, pois analisando o que o CCWG responsabilidade está fazendo, acho que o cronograma... Eles ainda precisam harmonizá-lo com o CWG, devido à dependência do trabalho deles. Não sei se podemos só [inaudível]. Corrijam-me se eu estiver errada.

De acordo com o que aconteceu [no ano passado], durante a janela de agosto/setembro, muitas pessoas estavam [inaudível] e a comunicação era... não podíamos participar tanto porque [inaudível] muito mais tempo. Acho que isso vai afetar nosso cronograma.

Não sei se você entendeu a minha pergunta. Uma é se o cronograma do CCWG responsabilidade pode afetar o envio do CWG. A outra é se o cronograma foi ajustado adequadamente para as férias de verão em agosto/setembro. Essas são minhas duas perguntas. Obrigada.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Mary. Vou dar a minha opinião e depois quem quiser [inaudível], pode falar. Em relação à interação com o cronograma do CCWG, acho, pelo que eu saiba, que a expectativa é receber a proposta do CWG, que pode depender da finalização de alguns trabalhos pelo CCWG.

Analisando agora, o CCWG precisa analisar e concluir alguns componentes. No fim das contas, se esses componentes não forem

concluídos, não poderemos encaminhar a proposta completa com o componente do CWG.

Não ficaremos presos esperando a conclusão de todo o trabalho do CWG para poder iniciar as etapas que vocês estão vendo na tela.

Por exemplo, acho que atualmente o CCWG estima concluir seu trabalho antes do encontro de Dublin. Mas obviamente o CWG também estima nos enviar uma proposta muitos meses antes disso, aproximadamente quatro meses antes. Essencialmente realizaremos nossa avaliação paralelamente à conclusão do trabalho do CCWG se tudo sair bem e depois todos concluiremos em Dublin. Se isso não sair bem, se o CCWG não puder concluir o que precisa ser feito para satisfazer as condições da proposta do CWG, obviamente não poderemos avançar. Definitivamente precisamos ficar de olhos abertos.

Em relação às férias de verão, estou totalmente de acordo. Acho que teremos um pouco de flexibilidade. Em parte é por isso que o período de Comentário Público se estende durante agosto e parte de setembro. Acho que se terminarmos com um período de Comentário Público principalmente em agosto, precisamos garantir que tenhamos tempo em julho ou em setembro para garantir que as pessoas que viajam muito no verão possam trabalhar pelo menos alguns dias para formular um comentário. Isso não é definitivo e podemos considerar as férias de verão ao publicar documentos para comentários públicos.

Ok, temos uma fila grande, então vou tentar não opinar tanto. Kuo-Wei?

KUO-WEI WU: Sim. [inaudível] comentários em relação [inaudível] implementação. Você poderia especificar a programação e o cronograma [inaudível] para que a ICANN envie as informações, por favor?

ALISSA COOPER: Sim, definitivamente faremos isso, Kuo-Wei.

KUO-WEI WU: Você ouviu?

ALISSA COOPER: Assim como fizemos com os outros e-mails. Quando escrevermos o e-mail, falaremos sobre isso.

KUO-WEI WU: Certo, obrigado.

ALISSA COOPER: Sim. Obrigado. Russ Mundy, pode falar.

RUSS MUNDY: Ok. Obrigado, Alissa. Uma das nossas preocupações, e não sei se podemos tomar medidas para diminuir o problema considerando que há tantas informações que desconhecemos, é o período de comentários públicos, pois não sabemos quantos comentários receberemos ou qual será o nível de dificuldade da resolução desses comentários. Alguém já pensou na possibilidade de esquematizar uma possível quantidade de

comentários e a complexidade de responder a eles de forma que possamos basear esse período em dados empíricos? Se dissermos que metade dos comentários serão fáceis de responder, como quer que seja que responderemos a eles ou qualquer que seja o tipo de resposta necessário, e que um quarto dos comentários serão difíceis de responder e o outro quarto deles serão extremamente difíceis, podemos estimar quanto tempo seria necessário para fazer isso. Pelo menos teríamos uma base quantitativa que poderia ser usada como ponto de partida.

Se os comentários públicos que recebermos forem amplamente diferentes disso, poderemos pelo menos dizer "Ah, não era isso que esperávamos. Agora precisamos fazer tal coisa". É razoável dedicar um pouco de tempo a isso ou não?

ALISSA COOPER:

Obrigada, Russ. É uma pergunta interessante. Sob o meu ponto de vista, e já falamos um pouco sobre isso da última vez, o motivo pelo qual precisamos do cronograma é para dar à NTIA uma ideia de quando pensamos que todas essas peças diferentes se encaixarão.

Sob o meu ponto de vista, precisamos pensar nos fatores que poderiam mudar drasticamente nossas estimativas gerais, e acho que é possível que uma enxurrada de comentários públicos é um desses fatores, mas não acho que seja o mais provável nem que haja uma alta probabilidade.

Podemos analisar todas as propostas que foram apresentadas para comentários públicos antes. Vimos como foram os comentários. Temos

uma ideia de quem comenta e da natureza dos comentários, e também se os comentários foram resolvidos em períodos de comentários anteriores.

Mesmo se o tempo necessário dobrar porque recebemos comentários mais complicados do que pensávamos, isso afetará os tipos que perguntas que a NTIA precisará responder sobre seu cronograma e a expiração do contrato? Eu diria que provavelmente não. Com certeza, podemos pensar nisso ao responder, mas criar uma fórmula para determinar o tempo necessário é mais do que precisamos.

Se precisarmos de algumas semanas a mais, ou se demorarmos o dobro do que pensamos, acho que não é necessariamente problemático, contanto que possamos continuar seguindo o cronograma de forma aproximada. Mas com certeza queremos as opiniões de outras pessoas sobre isso.

Joe, pode falar.

JOE ALHADEFF:

Obrigado. Concordo com isso, Alissa. Minha preocupação basicamente é que como essa é a proposta consolidada, pode ser que muitas pessoas que não estavam prestando muita atenção antes apareçam e comecem a dizer coisas que não foram ditas antes. Concordo com a resposta e não vejo problemas e continuar com o que temos.

ALISSA COOPER:

Certo, ótimo. Obrigada. Joe, pode falar.

JOE ALHADEFF:

Obrigado. Alissa, duas coisas. Uma é que quando chegamos à parte do cronograma da análise dos comentários públicos pelo ICG, acho que isso deve começar antes do que começa, pois não precisamos esperar que o período de comentários termine para começar a analisá-los. Acho que o processo deve ser mais [contínuo], em parte do período de comentários públicos também. Não há motivos para não analisar os comentários continuamente.

A outra pergunta que tenho, acho que é uma situação improvável, mas que deve ser considerada: se por algum motivo os comentários resultarem em uma necessidade significativa de voltar às três comunidades operacionais para trabalhar para algum tipo de alteração na proposta, talvez seja necessário considerar outro período de Comentário Público depois disso caso a proposta mude drasticamente... Como os processos de desenvolvimento de propostas são abertos, acho que isso não deve acontecer, mas caso aconteça, pode ser necessário considerar outro período de comentários.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Joe. Dois comentários pertinentes, eu diria. Definitivamente concordo com a possibilidade de analisar os comentários antes, embora eu ache que como vimos em todos os períodos de comentários públicos, o maior volume de comentários chega 30 segundos antes do prazo. Mas com certeza podemos analisá-los antes se os recebermos antes.

Sim, concordo. Acho que podemos implementar outro período de Comentário Público caso consideremos necessário. Mais uma vez, acho que deveríamos pensar que não vamos receber muitos comentários que não tenhamos visto antes ou que ainda não tenham sido incorporados. Continuaremos avaliando esse processo dependendo do que aconteça.

Em seguida, na fila, temos Wolf-Ulrich.

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Obrigado, Alissa. Tenho dois comentários. Um tem a ver com o cronograma, o início das avaliações. No cronograma, temos duas fases de avaliação entre [inaudível], a proposta do CWG e a outra é a combinação [inaudível]. Pela minha experiência com a avaliação [mais extensa] [inaudível], eu diria que isso está inter-relacionado. [inaudível] foi separado [em uma linha] depois da outra, mas assim que começarmos a avaliar a [proposta] do CCWG, começarão a surgir dúvidas se ela se encaixa nas outras, como ela se encaixa e qual é o impacto disso. Deveríamos combinar isso com duas fases, não só para pensar sobre isso, e depois começar a [inaudível] geral. Esse é um dos comentários.

O outro é em relação ao IGF e [inaudível] se necessário também. Não sei [inaudível] veio. Os testes do ICG vêm da avaliação que temos [inaudível] para criar respostas ou eles surgem por conta própria? Isso não ficou claro para mim. Essa é uma dúvida.

Com relação ao período de comentários públicos, eu acho que precisamos nos preparar como as outras OCs, especificamente o CWG e o CCWG, [inaudível] períodos de comentários públicos para ajudar os

autores dos comentários a estruturar suas respostas e nos dizer [inaudível] para trabalhar com os comentários recebidos.

Seria útil que eles tivessem um tipo de [inaudível] para consultar, de acordo com os nossos critérios. Não que eles precisem usar isso. Não é obrigatório. Todos podem responder como [inaudível], mas isso poderia ser útil. Como você pode ver com os outros comentários na área do CWG, ele foi usado [sensatamente]. Isso seria útil. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Wolf-Ulrich. Só para responder à sua pergunta sobre a necessidade do trabalho da comunidade, acho que isso se baseia nas solicitações do ICG. Se fizermos nossa avaliação assim como fizemos para as propostas individuais do IETF e dos RIRs e aparecer uma dúvida ou problema que considerarmos que precise de esclarecimento dessa comunidade, podemos perguntar a ela, e aí ela precisaria de tempo para trabalhar e desenvolver uma resposta ou modificar o texto da proposta. Com certeza isso aconteceria mediante solicitação do ICG. Os dois outros comentários serão levados em conta. Isso faz sentido? Sua dúvida foi esclarecida?

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Sim, obrigado.

ALISSA COOPER:

Ok. Manal, pode falar.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Alissa. Obrigado pelo cronograma. Na verdade, considero o cronograma perfeito para um cenário ideal, que espero que aconteça. Mas estava pensando em voz alta. Talvez possamos criar um cronograma para a melhor situação possível como esse e depois outro cronograma, por exemplo, levando em conta dois períodos de Comentário Público independentemente do nível de complexidade ou controvérsia das questões levantadas que possam precisar voltar às comunidades operacionais, então podemos ter dois [cenários] e utilizar um cronograma que alterne entre esse cronograma ideal e o outro mais expandido. Será que isso faz sentido?

Ou seja, é muito difícil [inaudível] claramente no futuro e não sabemos exatamente se as coisas transcorrerão conforme planejado. Mais uma vez, a sugestão é manter esse excelente cronograma e tentar trabalhar em outro, levando em consideração talvez outro período de Comentário Público e depois [inaudível] dentro dessa mudança. Obrigado.

Desculpe, tenho mais um comentário. Mais uma vez, para acomodar as questões que foram levantadas, talvez Dublin possa não ser o prazo para apresentação, mas sim nosso último encontro presencial para fazer ajustes. O prazo pode ser logo depois se as coisas mudarem um pouco. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigado, Manal. Estava lendo o que Jari escreveu no bate-papo respondendo a você e estava pensando se ele gostaria de comentar.

JARI ARKKO: Sim. Estão ouvindo gente?

ALISSA COOPER: Sim, pode continuar.

JARI ARKKO: Ok, excelente. Vou repetir o que disse na sala de bate-papo. Isso não tem fim. Se começarmos a analisar situações ruins. Existirão milhares de cronogramas. Não sei se criar mais cronogramas dessa forma é a melhor opção. As pessoas ficam muito deprimidas. Mas podemos adicionar texto ao cronograma [inaudível], mais eventos, [inaudível] comentários ou necessidade de alterar a proposta, ou talvez [algumas] etapas adicionais, como adicionar outro período de comentários públicos ou mais tempo para algumas das etapas. Contanto que fique claro para todos que esse é o cronograma razoável/otimista e que se houver fatores que causem complicações ele pode mudar. Acho que todos sabem disso, mas podemos [inaudível].

ALISSA COOPER: Vejo que Russ Mundy apoia essa ideia. Com certeza essa também seria minha preferência. Manal, o que você acha disso?

MANAL ISMAIL: Não, com dois prazos diferentes já fico satisfeito. Não precisamos necessariamente ter dois cronogramas independentes e dois [inaudível] para confundir as pessoas. Mas mais uma vez, levar em consideração o

que poderia mudar um pouco nosso prazo. Estou de acordo com a sugestão de Jari. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Respondendo a sua outra pergunta, acho que temos duas opções em relação à publicação desse cronograma. Como estamos de acordo em relação a ele, podemos publicá-lo sem datas específicas, acho que como [inaudível] sugeriu, começamos no momento [P] e depois mostramos que poderemos concluir o trabalho aproximadamente quatro meses depois do momento [P], dessa forma evitamos essa questão de terminar exatamente em Dublin ou não, porque começamos quando recebermos a proposta de nomes. Ou podemos concordar que ainda estamos trabalhando e publicar o cronograma mais tarde, quando recebermos a proposta de nomes, já com as datas definidas. Essa seria minha preferência, para dizer a verdade. Depois podemos ver se vamos tentar terminar em Dublin ou um pouco depois. Essa é a minha preferência, esperar até receber a proposta do CWG, definir datas específicas e depois podemos saber se nossa meta são mesmo quatro meses.

O próximo da fila é Joe. Pode falar, Joe.

JOE ALHADEFF:

Obrigado. Só queria dizer que a proposta de Jari faz sentido. Acho que não devemos tentar especificar quantos problemas adicionais podem aparecer, mas sim colocar um parágrafo explicativo na parte inferior dizendo que a complexidade dos comentários e o nível das alterações relacionadas a eles podem exigir que esse cronograma seja alterado,

inclusive com um possível período de comentários públicos adicional ou algo assim bem genérico, só para dizer que o cronograma se baseia nas circunstâncias, talvez dar um exemplo de algumas mudanças que podem ser geradas pelos comentários, mas sem detalhes porque não sabemos se esse novo período de comentários públicos seria de uma semana, duas semanas ou o que seja. Não acho que precisamos entrar nos mínimos detalhes, mas talvez colocar um parágrafo com um aviso na parte inferior explicando como o cronograma deve ser encarado.

ALISSA COOPER: Sim, isso faz sentido para mim. Obrigada, Joe. Xiaodong?

XIAODONG LEE: Só quero saber se isso é mesmo necessário, pois não há [inaudível] da NTIA [inaudível]. Só quero saber se antes de fazer a proposta final, se [inaudível] algum tipo de comunicação ou discussão com a NTIA para verificar se eles têm [sugestões] sobre a proposta antes de [inaudível]. Alô? Alô?

ALISSA COOPER: Desculpe, Xiaodong, acho que não entendi. Você está dizendo que acha que devemos perguntar à NTIA se eles acham que esse cronograma é apropriado?

XIAODONG LEE: Acho [inaudível] em relação ao cronograma. Só quero saber se precisamos adicionar alguns pontos de ação ao cronograma, se

precisamos de algum tipo de comunicação antes de finalizar a proposta. Deveríamos [inaudível] comunicação com a NTIA.

ALISSA COOPER: Ah, entendi o que você quer dizer. Temos uma linha em algum lugar que diz que enviamos a proposta a eles—

XIAODONG LEE: Acho que podemos ter discussões informais sobre a comunicação com a NTIA porque a NTIA pode ou não dar uma opinião sobre a proposta. Acho que é [inaudível] para nós realizar discussões informais com a NTIA para verificar suas sugestões sobre a proposta.

ALISSA COOPER: Certo. Como Russ disse no bate-papo, temos essa barra laranja aqui na parte de cima do cronograma, que estamos ignorando na nossa discussão, mas a ideia é que a NTIA faça uma revisão contínua da proposta, e acho que isso já está acontecendo em certa medida. Obviamente houve feedback no último encontro da ICANN. Espero que isso continue. Mas se quisermos dar mais ou menos importância a isso, podemos fazer isso.

XIAODONG LEE: Ok.

ALISSA COOPER:

Não vejo mais mãos na fila, sei que Narelle não tem áudio, [inaudível] interações com a NTIA, concordo que é um pouco difícil porque eles estão fazendo comentários sobre uma proposta incompleta, mas eles estão dando feedback e isso é bom.

Só para resumir e encerrar aqui, acho que o que vocês estão dizendo é que, no geral, as pessoas são a favor de que tentemos seguir esse cronograma, não importa quando ele for iniciado, quando recebermos a proposta de nomes, mas que devemos [inaudível] para esclarecer que existem contingências, que as coisas podem demorar muito mais, e dar exemplos dessas contingências, e também que devemos tentar fazer tudo o que for possível durante o processo para cumprir os prazos. Fazer uma paralelização, formular um documento para os comentários públicos e preparar a proposta completa com a maior antecedência possível.

Por último, temos essa questão sobre a interação com a NTIA, e parece que queremos continuar discutindo um pouco mais na lista porque estamos ficando sem tempo hoje e parece que as pessoas têm opiniões diferentes sobre como receber comentários informais da NTIA.

Em todo caso, posso tomar medidas para reunir os comentários recebidos hoje, incorporá-los a esse documento sobre o cronograma e adicionar um texto sobre as contingências. Acho que isso significa que temos uma boa estimativa que podemos adicionar a uma resposta à carta de Larry e depois podemos publicar o cronograma quando recebermos a proposta de nomes e soubermos as datas reais que devemos colocar na linha superior aqui.

Alguma objeção a esse caminho? Alguém quer mencionar algo mais nos últimos 60 segundos?

Ok. Acho que vamos encerrar dentro do horário excepcionalmente. Essa teleconferência gerou alguns pontos de ação. Teremos uma teleconferência no dia 10 de junho. Depois dela acho que já teremos comentários das comunidades sobre os cronogramas e discutiremos a agenda para Buenos Aires e outros assuntos que possam surgir.

Obrigada a todos. Tenham um bom dia ou uma boa noite e conversaremos novamente no dia 10 de junho.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]